



Inscrições para o Enem 2015 seguem até 05 de junho

Estão abertas a partir desta segunda-feira (25) as inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2015. As inscrições ficarão abertas até as 23h59 do dia 5 de junho e devem ser feitas através do endereço portal.inep.gov.br.

O Enem é requisito para cursar uma das 45 graduações ofertadas pela UFFS, que seleciona os candidatos através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). A aplicação das provas está marcada para os dias 24 e 25 de outubro.

Estão isentos da taxa de inscrição os concluintes do ensino médio em 2015 ma-

triculados em escolas da rede pública e as pessoas que se declararem carentes. Para os demais, o valor é de R\$ 63 e o pagamento deve ser efetuado até as 21h59 (horário de Brasília) do dia 10 de junho.

Novamente, nesta edição do exame, travestis e transexuais poderão usar o nome social. Para tanto, deverão, de 15 a 26 de junho, preencher formulário específico, por meio do sistema do exame na internet, encaminhar cópia de documento de identificação e uma foto recente. Antes disso, devem fazer a inscrição normalmente, no período estipulado no edital.

No último ano o exame registrou 8,7 milhões de inscritos, dos quais 6,2 milhões de fato compareceram à prova. Por isso, neste ano, quem faltar em 2015 terá obrigatoriamente que pagar a inscrição em 2016.

O MEC estima que neste ano 850 mil pessoas trabalhem na aplicação da prova, envolvendo quem atua nos locais de prova e quem distribui as provas: Exército, Marinha, Aeronáutica e os funcionários dos Correios.

MEC autoriza curso de Medicina no Campus Chapecó

O Ministério da Educação aprovou nesta terça-feira (19) o segundo curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Através da Portaria nº 368 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, o MEC autorizou 40 vagas para o curso de Medicina que será ofertado no Campus Chapecó.

O curso tem início previsto para o segundo semestre de 2015, e a forma de seleção dos candidatos se dará pelo SiSU.

As atividades institucionais para a autorização do curso iniciaram em julho de 2013, quando foi constituída a primeira comissão, logo após a inclusão do Campus Chapecó na Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas. A comissão, composta por membros da UFFS e da comunidade regional, trabalhou nas condições necessárias para instalação do curso, estabelecidas pela Portaria nº 02/2013. Para melhor desenvolvimento do trabalho, a comissão foi subdividida em cinco Grupos de Trabalho (GTs) específicos: GT Hospital Ensino, GT Convênios, GT Revisão do Projeto Pedagógico, GT Residências Médicas e GT Infraestrutura.

De 2013 para cá, muita coisa mudou com o trabalho da comissão. As três residências médicas solicitadas pela Portaria nº 2, Cirurgia Geral, Ginecologia/Obstetrícia e Clínica Médica, foram implantadas e estão em funcionamento no Hospital Regional do Oeste. Também foram concursados os primeiros professores do curso e constituído o Núcleo Docente Estruturante, que assumiu a revisão do projeto pedagógico do curso.

Ainda foram desenvolvidas ações para que o HRO pudesse ser credenciado como Hospital de Ensino: a aquisição e implementação do Protocolo de Manchester pela UFFS foi uma, entre as muitas ações. O projeto de construção de uma nova ala no Hospital Regional, fundamental para que as atividades acadêmicas se desenvolvessem naquele espaço, também está sendo encaminhado para licitação. Além disso, a UFFS tem trabalhado na formalização de convênios com unidades hospitalares e secretarias de saúde da região para que os estudantes do curso de Medicina tenham diferentes experiências e espaços de práticas.

Comissão avaliadora

Outro requisito para autorização do curso era a verificação in loco, pela Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM), das condições para oferecimento do curso. O Campus Chapecó recebeu, em duas oportunidades, a visita dessa comissão. Uma em outubro de 2014 e outra em abril de 2015. A Comissão acompanhou in loco o projeto de implantação e o desenvolvimento do curso de Medicina, visitando os prédios de salas de aula, os laboratórios da UFFS e, ainda, alguns cenários de práticas, como UPA 24 Horas, Unidade Básica de Saúde São Pedro e Hospital Regional do Oeste (HRO) em Chapecó.

Esta é comissão responsável por elaborar e entregar ao MEC um parecer sobre a Implantação do curso.

O curso de Medicina do Campus Chapecó é o segundo curso da UFFS ofertado e autorizado pela Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas das Instituições Federais de Educação Superior.

Estudante de Arquitetura e Urbanismo do Campus Erechim é o ganhador do prêmio Jovem Cientista

O estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Deloan Mattos Perini, foi o ganhador do prêmio Jovem Cientista deste ano na categoria Estudante do Ensino Superior. O projeto “Modelo de agricultura urbana como inovação no processo de abastecimento de alimentos em cidades de pequeno porte” é orientado pela professora Marcela Alvares Maciel. O anúncio dos ganhadores aconteceu nesta quinta-feira (21), em Brasília, na sede do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), promotor do prêmio.

A proposta vencedora trata-se de um estudo sobre um modelo inovador de agricultura urbana para promoção da segurança alimentar. Segundo a pesquisa, a produção de alimentos dentro das cidades através da agricultura urbana apresenta-se como uma alternativa de aproximação entre os espaços de produção agrícola e os consumidores, contribuindo para a soberania alimentar, além de qualificar os espaços urbanos e promover melhoria na qualidade de vida.

O estudo é baseado em avaliações preliminares do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Perini junto à graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim.



Como premiação o estudante recebeu um valor em dinheiro e bolsa de estudos de mestrado.

O Prêmio

Essa foi a 28ª edição do Prêmio Jovem Cientista e, desta vez, o tema abordado foi “Segurança Alimentar e Nutricional”. Conforme os organizadores, foram mais de 1.900 pesquisas inscritas nesta edição. O prêmio também é disputado em outras quatro categorias: Mestre e Doutor, Estudante do Ensino

Médio, Mérito Institucional e Mérito Científico.

Além do trabalho do estudante da UFFS, foram premiados um produto que permite ao consumidor identificar fraudes no leite e um estudo sobre a castanha-do-brasil como fonte de suplementação de selênio para idosos, que se revela importante aliado na prevenção do Mal de Alzheimer.

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do CNPq, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, e conta com patrocínio da Gerdau e da BG Brasil.

Restaurante Universitário (RU) do Campus Chapecó chega à marca de 50 mil refeições

Vinte e dois quilos de arroz, 13 quilos de feijão, estratégias e trabalhos diários. Exatos oito meses depois da abertura, o Restaurante Universitário (RU) da UFFS – Campus Chapecó serve a refeição número 50 mil, uma marca tanto para o RU, quanto para a instituição e para a comunidade acadêmica.

Segundo dados da Coordenação Administrativa do Campus Chapecó, de 19 de setembro – abertura do RU – a 12 de dezembro, foram 22.238 refeições, numa média de 337 por dia. Já em 2015, mais pessoas têm se alimentado no RU: de 23 de fevereiro a 19 de maio foram aproximadamente 27.760 refeições, cerca de 490 por dia. O recorde foi em 10 de março, com 661 almoços e jantares servidos.

Com funcionamento em dois turnos, trabalham no RU quatro servidores e outros 12 funcionários da empresa responsável pela

produção da comida. Para a nutricionista do RU, Luciana de David, a avaliação dos seis primeiros meses de funcionamento (de 12 de dezembro de 2014 a 23 de fevereiro de 2015 o RU não serviu refeições) é positiva. “(O RU está) ofertando refeições seguras do ponto de vista alimentar e nutricional, saindo de um momento inicial de construção, de implantação das rotinas do setor e conhecimento do público a ser atendido, evoluindo para um momento atual de melhora dos processos”, avalia.

Para que tudo funcione adequadamente, a estrutura do RU conta com áreas distintas: pré-preparo de vegetais, carnes, sucos e sobremesas, área de cocção, que conta com um forno combinado, dois caldeirões autoclavados de 500 litros, fogão, chapas, fritadeira, área de higienização de utensílios, câmaras

frias de resfriamento e congelamento e uma câmara fria para lixo orgânico. Atualmente, visando diminuir filas, está em licitação um novo buffet.

RU

Início do funcionamento: 19 de setembro de 2014

Período de fechamento: 12 de dezembro de 2014 a 23 de fevereiro de 2015

Número de refeições em 2014: 22.238, com média de 337/dia

Número de refeições em 2015: aproximadamente 27.760, com média de 490/dia (em média, 360 refeições no almoço e 135 no jantar)

Maior número de refeições servidas: 661, em 10 de março de 2015

Semana Acadêmica de Agronomia será realizada de 25 a 29 de maio no Campus Cerro Largo

Na próxima semana, de 25 a 29 de maio, será realizada a IV Semana Acadêmica de Agronomia no Campus Cerro Largo. A abertura será na segunda-feira (25), às 13h30, no Audi-

tório da Unidade Seminário, seguida de palestra sobre Receituário Agrônomo (CREA RS).

Além das palestras que ocorrerão durante toda a semana com professores da UFSM

e profissionais da área, haverá oficinas na quarta (27) e quinta-feira (28) à tarde, sobre cultura do trigo, pastejo intensivo irrigado, resíduos de agrotóxico, entre outros temas.

Laranjeiras do Sul sediará IV Seminário das Licenciaturas em Educação do Campo da Região Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul sediará, entre os dias 27 e 29 de maio, o IV Seminário das Licenciaturas em Educação do Campo da Região Sul do Brasil. O evento é aberto para professores universitários que atuam nos cursos de licenciatura em Educação do Campo, ofertados na região Sul do Brasil, acadêmicos, professores, pesquisadores e gestores de instituições de ensino.

O seminário busca promover o debate e a reflexão sobre a implantação dos cursos de formação de educadores do campo por área de conhecimento, sua materialida-

de de origem e relação com os movimentos sociais do campo.

Conforme a coordenadora do evento, Ana Cristina Hammel, "a intenção é dar continuidade ao processo de estudos e debates sobre a implementação dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, refletindo neste momento mais especificamente sobre a área do conhecimento, a alternância e o papel dos movimentos sociais neste contexto. O objetivo é aprofundar os estudos sobre a formação de professores para atuar em Escolas do Campo, em regime de alternância e por área de conhecimento, debater e

socializar os desafios teóricos e práticos da Educação do Campo e dos cursos ofertados em diferentes universidades da Região Sul do Brasil".

Inscrição e Certificação

Os interessados em participar do evento, que tem limite de 100 vagas, podem solicitar a inscrição, até o dia 26/05, enviando e-mail para educacao.campo.humanas.ls@uffs.edu.br ou pelo telefone (42) 3635 0043. Os participantes terão direito à certificação de até 28 horas, de acordo com a participação individual nas atividades durante o seminário.

Curso de Letras da UFFS - Campus Realeza recebe conceito de excelência do MEC

O Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Realeza é o segundo curso da Instituição a receber conceito 5 em avaliação de reconhecimento de curso feita pelo Ministério da Educação (MEC). O primeiro a receber a nota de excelência foi Pedagogia, do Campus Chapecó. A avaliação é feita com base em mais de 60 itens agrupados em três dimensões: infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica. Cada dimensão recebe um conceito, que varia entre um e cinco. O resultado ainda precisa ser homologado pelo MEC/INEP.

O coordenador acadêmico do Campus Realeza, Clóvis Alencar Butzge, comentou que o resultado é muito positivo para região. "É motivo de orgulho para a Região Sudoeste do Paraná poder contar com um Curso de Graduação em Letras: Português/Espanhol - Licenciatura qualificado pelo INEP como excelente. A avaliação observa os primeiros anos do curso, o projeto pedagógico, a infraestrutura e o corpo docente. O resultado

diz, até esse momento, que se trata de um curso de excelência e é nesse sentido que vamos trabalhar para que ele seja sempre melhor", enfatizou.

A Comissão de Avaliação in loco realizou o trabalho entre os dias 11 a 12 de maio. As avaliadoras fizeram a leitura e a análise da documentação apresentada pela UFFS, organizaram reuniões com dirigentes, corpo docente e discente, além de visitarem espaços acadêmicos, como salas de aula, biblioteca, laboratórios, secretarias e coordenações.

Na dimensão da organização pedagógica, que corresponde a 40% do peso final da média de avaliação, o conceito final foi 4,6. Nesse quesito, as avaliadoras destacaram que "a estrutura curricular contempla muito bem os aspectos flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, articulação da teoria com a prática. As atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia desenvolvida no processo ensinoaprendizagem, utilizando diversas dinâmicas".

No quesito corpo docente, o conceito ficou em 4,5, sendo referência a experiência dos professores. "Todos os professores efetivos têm experiência de pelo menos 2 anos no magistério superior e 14 têm experiência na educação básica. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica atende às exigências do Inep".

Na dimensão da infraestrutura, as avaliadoras visitaram o Bloco de Professores, as salas de aula no Bloco A, os laboratórios e outros espaços, como auditório, secretarias, coordenações e biblioteca. O conceito nessa dimensão foi pontuado em 4,8.

Com a avaliação do Curso de Letras, todos os cursos do Campus Realeza foram devidamente reconhecidos pelo MEC, sendo eles os bacharelados em Medicina Veterinária (conceito 4) e Nutrição (conceito 4), e as licenciaturas em Ciências Biológicas (conceito 4), Física (conceito 4), Química (conceito 3) e Ciências Naturais (conceito 3).